



Report on Drug Control in Macao

2014



澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL GOVERNO DA RAEM

澳門禁毒報告書

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau



澳門

禁毒政策

及毒品形勢

Report on Drug Control in Macao

2014

澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

一 · 澳門禁毒政策及毒品形勢

I. Política Relativa ao Combate e Problema da Droga em Macau

1.1 Política Relativa ao Combate à Droga

As questões relacionadas com a droga causam grande preocupação social, sobretudo pelos seus efeitos entre a juventude e a nível das escolas. A este respeito, o governo da RAEM tem vindo a seguir uma política de combate à droga segundo três orientações: controlo do fornecimento, redução da procura e redução de danos causados pela toxicodependência. Trata-se de uma abordagem proactiva, no combate aos crimes relacionados com a droga e também em termos da prevenção e tratamento da toxicodependência, através da colaboração e divisão de tarefas entre as várias autoridades que combatem a droga e também da união de esforços com sectores não-governamentais, no sentido de conceber e implementar medidas anti-droga a nível geral, a fim de salvaguardar a estabilidade social e o bem-estar da população.

À medida que a problemática da droga se torna mais complicada e camuflada, a tónica em termos de prevenção e tratamento da toxicodependência tem sido colocada no reforço da capacidade, tanto os jovens como os seus pais, de aprenderem a identificar as questões da droga, motivando a população para se preocupar com este problema e tomar a iniciativa de se opor à tentação das drogas, para além de saber fazer face às consequências resultantes do uso e abuso de drogas. Confrontado com o organizado tráfico de droga transfronteiriço, o governo da RAEM tem intensificado a cooperação com as entidades policiais da China continental e regiões vizinhas, numa operação conjunta de combate a este tipo de criminalidade.

1.2 Situação da droga em Macau

Segundo dados publicados, o governo da RAEM tem alcançado em anos recentes resultados eficazes no combate activo ao tráfico de droga transfronteiriço organizado. No entanto, a partir da resolução de alguns casos de tráfico transfronteiriço e com base em informações (de inteligência) obtidas sobre o tráfico de droga a nível internacional, constata-se que os sindicatos criminosos da droga têm vindo a mudar de táticas e de rotas de contrabando, servindo-se agora de cidadãos estrangeiros de meia-idade



Report on Drug Control in Macao
2014
 澳門禁毒報告書
 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau



como estafetas, escondendo a droga na bagagem ou utilizando ainda outros métodos, com o objectivo de evitar a detecção pelas autoridades. Além disso, servem-se agora de dois estafetas para cada tentativa de contrabando. Após as drogas entrarem em Macau, são posteriormente traficadas para as regiões vizinhas, através do Aeroporto Internacional de Macau. Por esta razão, é importante manter uma constante troca de informações de inteligência sobre o tráfico ilícito de drogas com as respectivas autoridades de Hong Kong e da China continental, a fim de se poder fazer um melhor rastreio as fontes do tráfico e evitar assim a entrada da droga em Macau. Neste sentido têm sido realizadas operações conjuntas de combate ao tráfico de droga transfronteiriço.

Segue-se um relatório e uma análise integrados sobre dados relativos à droga referentes a anos recentes, compilados a partir de estatísticas publicadas por diferentes organismos de combate à droga:

Estatísticas do Ministério Público da RAEM respeitantes a casos de droga

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Processos autuados	301	297	361	465	368	1.792
Processos acusados	226	283	433	650	634	2.226

Sobre os dados relativos às drogas confiscadas nos diversos postos fronteiriços, as estatísticas de Serviços de Alfândega mostram que em 2014 foram apreendidas 380,63 gramas de quetamina (mais conhecida por K Chai), uma redução significativa em relação aos 635,80 gramas apreendidas em 2013. Em relação à heroína, foram apreendidas em 2014 1,08 gramas, uma redução significativa quando comparada com os 11,85 gramas apreendidas em 2013. A quantidade de cannabis apreendida também baixou para 11,81 gramas em 2014. Quanto à cocaína, registou-se um aumento, com 10,22 gramas apreendidas em 2014, comparadas com os 2,89 gramas apreendidas em 2013. Também a quantidade de codeína (1.591,56 ml) apreendida em 2014 foi significativamente superior aos 630,96 gramas e 60 ml apreendidas em 2013. Quanto à metanfetamina (mais conhecida por 'ice' ou gelo) a quantidade apreendida em 2014 (258 gramas) foi quase o dobro da apreendida em 2013 (144,21 gramas).

Dentre os casos resolvidos pela Polícia Judiciária envolvendo estupefacientes em 2014, as apreensões incluíram: 3536 gramas de heroína, 6215 gramas de metanfetamina, 6320 gramas de quetamina, 519 gramas de cannabis e 2788 gramas de cocaína. Quanto aos estupefacientes em estado líquido, foram apreendidos 1340 ml de codeína, 200 ml de cocaína e 532 ml de quetamina. Além disso, foram ainda apreendidos 8 comprimidos de derivados da piperazina, entretanto classificada como droga ilícita em 9 de Abril de 2014. Com base na quantidade de estupefacientes apreendidas em 2014, é evidente o notório aumento da quetamina, seguido pela metanfetamina e cannabis, quando comparados com 2013. Das apreensões de 532 ml de quetamina, 382 ml estavam embaladas para venda na forma de "happy water" (água da felicidade). (Mais informações sobre a interdição de drogas no Capítulo deste relatório sobre "Trabalho de Repressão de Crimes relacionados com a Droga pela Polícia Judiciária").



Report on Drug Control in Macao
2014
 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書



Report on Drug Control in Macao
2014
 澳門禁毒報告書
 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

Entretanto, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS tratou um total de 616 casos de desintoxicação voluntária por abuso de drogas em 2014, um aumento de 1,1% comparado com os 609 casos de 2013. Destes, 111 foram novos casos, representando 18% do total. De 1999 até finais de 2014, o total acumulado de casos de desintoxicação registado para consulta externa foi de 1901 pessoas.

De acordo com os dados estatísticos compilados pelo “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, em 2014 foram registadas 568 pessoas. Em anos recentes, à medida que os comportamentos de abuso de drogas se tornam mais camuflados, mais difíceis se tornam os trabalhos de prevenção e tratamento da toxicodependência, em particular nos campos da educação e dos serviços de apoio direccionados para os pais, tornando-se necessário desenvolver serviços anti-droga mais diversificados.

A idade média de iniciação às drogas por parte dos consumidores de drogas é de 23,1 anos, sendo a das mulheres ainda mais baixa.

A maior parte dos consumidores de drogas possuem fraca escolaridade, estão desempregados, e eram consumidores de heroína (32,4%) quetamina (28%) e metamfetaminas-gelo (22%). Cerca de 15% do total de toxicómanos consome dois ou mais tipos de drogas, cerca de 40% consumiu as drogas no interior da China e 59% fê-lo em suas casas, em casas de amigos ou em hotéis, locais mais discretos e, para a maior parte, a razão de tomarem drogas é por influência dos seus pares ou para aliviar o stress.

Estatística dos casos de pedido de apoio para a desintoxicação voluntária nos últimos 5 anos pelo Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Total de casos	447	478	548	609	616
Novos casos	80	104	112	122	111

Graças à realização de uma série de acções nos últimos anos, das quais se destacam a promoção contínua do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona, a criação de centros de serviço extensivo para a desintoxicação por instituições particulares e os vários tipos de tratamentos médicos para a desintoxicação de consumidores de drogas, verificou-se uma eficácia que augura bons resultados. Uma diminuição acentuada da taxa de inflação das doenças contagiosas resultou num efectivo controlo da infecção VIH/SIDA e também do seu alastramento entre os consumidores de droga. Registou-se em 2013 uma diminuição dos casos de infecção de VIH/SIDA por partilha de seringas, que voltaram no entanto a aumentar em 2014.

Estatística de casos de infecção por VIH/SIDA em Macau nos últimos 5 anos

	2010	2011	2012	2013	2014
VIH	22	21	33	28	48
SIDA	5	4	13	7	15
Infecção de VIH por partilha de seringas	3	4	4	0	2
Infecção de SIDA por partilha de seringas	0	1	5	1	2

2. Comissão de Luta contra a Droga

Com o objectivo de coordenar melhor os diversos sectores sociais no combate à droga e na prevenção e tratamento da toxicodependência, o governo da RAEM criou em 2008 a Comissão de Luta contra a Droga (adiante designada por Comissão). No seguimento do Despacho do Chefe do Executivo nº 179/2008, a Comissão é formada por representantes de departamentos governamentais relacionados com o controlo das drogas, de instituições particulares e individualidades de reconhecido mérito na sociedade, sendo o mandato de dois anos. O actual mandato da Comissão decorre de 18 de Setembro de 2014 a 17 de Setembro de 2016.

De momento, a Comissão possui dois grupos de trabalho, nomeadamente o “Grupo de Trabalho



Report on Drug Control in Macao
2014
 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
 澳門禁毒報告書



Report on Drug Control in Macao
2014
澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

para o Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens” e o “Grupo de Trabalho Especializado para a Revisão da Lei de Combate à Droga”. Quanto ao “Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga”, foi dissolvido em 14 de Novembro de 2014.

Os trabalhos da Comissão e dos seus Grupos de Trabalho em 2014 são explicados de forma independente como o seguinte:

2.1 Reunião Plenária Trabalhos da Comissão

A Comissão de Luta contra a Droga realizou duas sessões plenárias cujas principais agendas incluíram a apresentação de relatórios de trabalhos pelos seus Grupos de Trabalho, um relatório sobre os dados mais recentes relativos ao abuso de drogas, o ponto da situação da implementação em Macau da Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Drogas Narcóticas e Substâncias Psicotrópicas, a auscultação das opiniões e sugestões dos seus membros sobre as políticas relativas ao combate à droga e sobre a revisão e reavaliação da lei de Combate à Droga, o resumo dos seus trabalhos anuais e a discussão do Plano de Actividades para o ano seguinte.

Em 2014 a Comissão criou o “Grupo de Trabalho Especializado para a Revisão da Lei de Combate à Droga” e dissolveu o “Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga”. A criação deste novo grupo serviu para reavaliar a actual Lei de Combate à Droga mediante uma abordagem juridico-profissional, procurando uma situação de implementação que responda às solicitações manifestadas pela sociedade. O “Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens” mantém-se em funções.

O “Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens” continuou em 2014 o seu acompanhamento dos projectos “Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil” e “Dicas para Desintoxicação”, organizando sessões de formação para profissionais e tendo lança-

do a “Aplicação Móvel do Posto de Informações sobre a Luta contra a Droga” para proporcionar aos jovens necessitados e seus familiares um serviço de apoio mais amigável do utilizador. E mais uma vez realizou o “Sentir-se mais Livre sem a Droga – Concurso para a Criação de Micro-clip do Combate à Droga”, integrado no programa de actividades que assinalaram condignamente o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, comemorado anualmente a 26 de Junho.

O “Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga” procedeu ao acompanhamento da regulamentação de novos tipos de drogas ao abrigo da Lei de Combate à Droga, efectuou a revisão dos actuais trabalhos sobre o tratamento da toxicod dependência sujeitos a pena suspensa, a aplicação das Convenções das Nações Unidas no domínio da fiscalização e controlo dos precursores e outros produtos químicos essenciais ao fabrico de drogas e alertou para a preocupação da condução automóvel sob o efeito de drogas. Com o objectivo de uma revisão integral da Lei nº 17/2009, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura aprovou a criação do “Grupo de Trabalho Especializado para a Revisão da Lei de Combate à Droga” em 13 de Agosto de 2014, cujas principais funções incluem: o tratamento e análise dos dados concretos inerentes à implementação da Lei de Combate à Droga nos últimos cinco anos, a recolha de opiniões junto do sector judiciário, a recolha das várias propostas de solução exequíveis para resolver os problemas com que se deparam os departamentos da linha da frente no combate à droga e encetar um debate aprofundado com os sectores profissionais e figuras públicas sobre esta questão. O grupo é composto por representantes do Gabinete do Secretário para a Segurança, Serviços de Polícia Unitários, Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, Polícia Judiciária e Instituto de Acção Social.

2.2 Actividades de visitas e de intercâmbio

Uma delegação de 19 pessoas da Comissão de Luta contra a Droga visitou os Gabinetes de Luta contra a Droga de Guangdong e da cidade de Zhuhai, entre os dias 6 e 7 de Novembro, para uma análise in loco e intercâmbio de ideias, com o objectivo de



Report on Drug Control in Macao
2014
 澳門禁毒報告書
 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau



Report on Drug Control in Macao
2014
澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

reforçar os contactos e aumentar a colaboração entre Guangdong e Macau nos esforços de combate à droga, de forma a enfrentar de maneira mais eficaz o tráfico de droga transfronteiriço e o abuso de novos tipos de drogas. Nessa visita, as duas partes descreveram a situação das drogas nas respectivas jurisdições, mantendo um debate profundo sobre as formas de combate e prevenção a este flagelo e criando uma estrutura de colaboração entre os Gabinetes de Luta contra a Droga de Guangdong e a Comissão. Também foram avançadas sugestões sobre possíveis colaborações futuras, tendo sido acordada a criação de um mecanismo para se manter um contacto e comunicação mais estreitos.

Para mais informações, é favor descarregar a versão em chinês do “Relatório da Luta contra a Droga em Macau 2014” do website do Instituto de Acção Social (<http://www.antidrugs.gov.mo>).



三·遏止毒品工作

Relatório da Luta à Droga em Macau 2014

Polícia Judiciária

Nos termos da alínea 2) do n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 5/2006 – “Polícia Judiciária”, é atribuída à PJ a competência exclusiva para realizar a investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas. Para dar cumprimento à prevenção e combate ao crime do tráfico de estupefacientes, foi criada a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE) subordinada ao Departamento de Investigação Criminal (DIC) da Polícia Judiciária, para investigar exclusivamente os crimes estipulados na Lei n.º 17/2009 – “Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas”.

De acordo com o estipulado no artigo 7.º do Regulamento Administrativo n.º 9/2006 – “Organização e funcionamento da Polícia Judiciária”, a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE), é uma subunidade com a competência exclusiva para realizar a prevenção e investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes.

Hoje em dia, as polícias de todo o mundo estão muito preocupadas com o aparecimento das drogas sintéticas, que causam muito prejuízo à sociedade, e que estão a aumentar com muita rapidez. As matérias-primas usadas para fabricar as drogas sintéticas mudam constantemente, escapando assim ao controlo da lei. A Polícia Judiciária necessita de tomar medidas de combate face ao modus operandi dos criminosos, foi proposto, em 2013, a inserção de cinco novas drogas sintéticas na legislação, esperando assim de conseguir combater este tipo de drogas. Foi autorizado o aditamento, em 9 de Abril de 2014, de cinco novas drogas à lista das tabelas pela Assembleia Legislativa de Macau, são elas os Derivados da Piperazina, Derivados da Catinona (excepto a Bupropiona), Salvia Divinorum, Salvinorina-A e Canabinoides Sintéticos. As primeiras quatro da lista foram classificadas na Tabela II-A anexa à Lei n.º 17/2009, os Canabinoides Sintéticos na Tabela II-B da mesma lei. A PJ irá continuar a vigiar de perto as novas tendências da droga e tomar atempadamente as medidas necessárias. °





Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE)

para otimizar, em geral, o trabalho interno de investigação e fazer um ajustamento prático e em perspectiva, em Setembro procedeu-se a uma reestruturação interna da DICTE, foram criadas três secções de investigação para responder melhor aos problemas relativos à droga, nos diferentes aspectos, são elas a Secção Operacional e de Investigação, Secção de Investigação e Rusga Fronteiriça, e Secção de Recolha e Análise de Informação, cada uma tem as suas competências exclusivas, ou seja, a investigação das actividades locais ligadas a estupefacientes, controlo dos postos fronteiriços, investigação do tráfico internacional de droga, recolha e análise das informações relacionadas com droga, bem como a troca de informações com os órgãos policiais das zonas vizinhas e com outros países. A PJ espera com estes ajustamentos de combater, de forma mais completa, os problemas ligados à droga.

Baseando-se na orientação da “investigação criminal orientada pelas informações”, a Polícia Judiciária tem-se empenhado, nos últimos anos, a ampliar as suas redes de informações, esta divisão tem estabelecido mecanismos de cooperação e de comunicação com os órgãos policiais das zonas vizinhas e de outros países, trocando informações para obter as notícias e as informações mais recentes sobre estupefacientes. A DICTE tem, actualmente, um bom mecanismo de comunicação com os organismos policiais da China continental e de Hong Kong, conseguindo assim obter-se algum resultado positivo. Em 2014, a DICTE conseguiu dismantlar actividades transfronteiriças de tráfico de estupefacientes que envolviam China continental e Hong Kong através da troca de informações. Esta divisão tem também resolvido, nos últimos anos, vários casos de tráfico de estupefacientes transfronteiriços que envolviam outros países. Por isso a DICTE continua a trocar informações com as polícias de todo o mundo com o objectivo de ter bons mecanismos de comunicação para o combate ao tráfico internacional de estupefacientes.

Para fazer face à abertura de uma fronteira, desde 18 de Dezembro, 24 horas por dia, que inevitavelmente terá impactos no trabalho de combate à droga e aos problemas inerentes como a deslocação de jovens à China continental para consumir droga que é um dos temas que merece mais atenção, estamos a tomar medidas adequadas, por exemplo aumentando o número de agentes que trabalha nos postos fronteiriços e implementando um sistema de comunicação imediata com a Polícia de Zhuhai. Relativamente a outras questões relativas à droga que afectam a comunidade de Macau, a DICTE vai

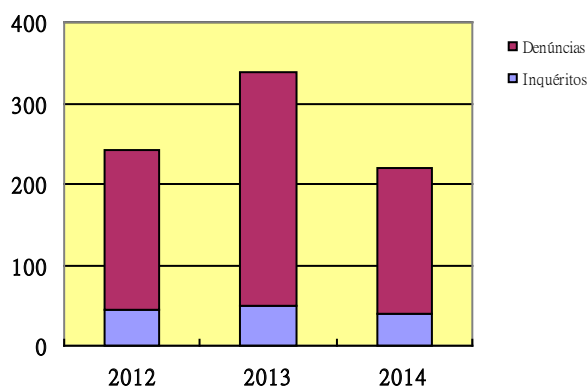
manter relações de comunicação constante e de cooperação com associações, empresas e escolas para tentar manter a nossa comunidade livre da droga, usando a ponte polícia-população no combate conjunto.

Balanço do trabalho

Em 2014, a DICTE recebeu um total de 802 casos relacionados com droga, entre estes, 39 foram Inquéritos e 181 Denúncias (Gráfico e Quadro 1), 81 Investigações Sumárias (Gráfico e Quadro 2) e 501 Diligências Solicitadas (Gráfico e Quadro 3). Relativamente aos diversos tipos de crimes, registou-se uma descida em comparação com 2013, juntando os 81 casos transitados do ano anterior, em 2014 foi processado um total de 883 casos e ficaram concluídos 547, o que representa 72% do total.

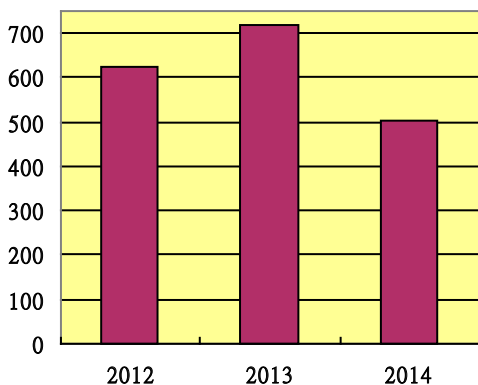
	2012	2013	2014
Inquéritos	44	50	39
Denúncias	199	288	181
Total	243	338	220

(Gráfico e Quadro 1)



Diligência Solicitada (casos)		
Ano	Recebidos	Ultimados
2012	623	593
2013	719	670
2014	501	497

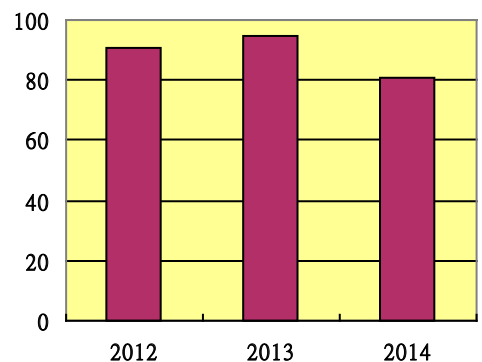
(Gráfico e Quadro 3)



Nº de Diligências Solicitadas recebidas

Investigação Sumária (casos)		
Ano	Recebidos	Ultimados
2012	91	130
2013	95	63
2014	81	50

(Gráfico e Quadro 2)



Nº de Investigações Sumárias recebidas





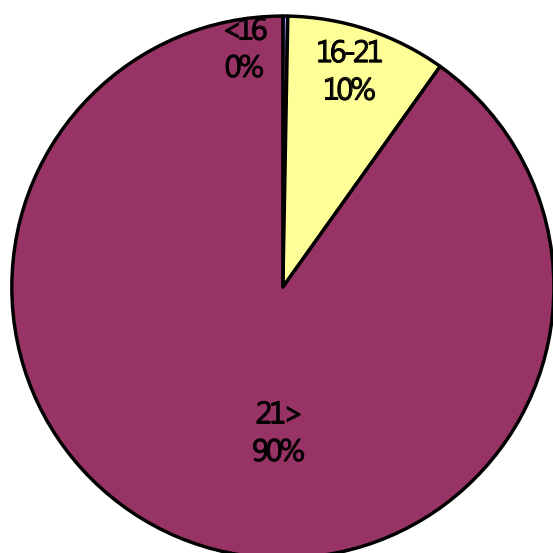
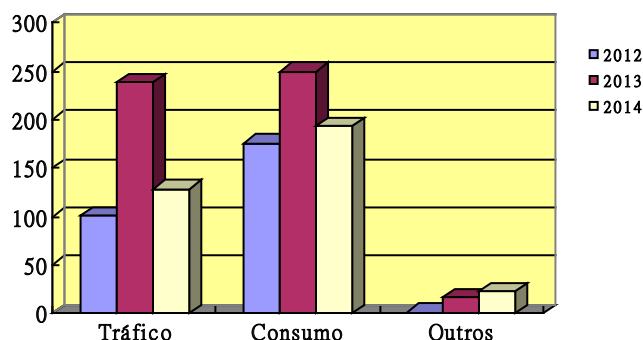
Número de pessoas detidas e tipos de crimes envolvidos

Em 2014, foram detidos pela Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes 345 suspeitos, dos quais 129 por tráfico, 193 por consumo e 23 por prática de outro tipo de crime. Isto representa um decréscimo de 18,72% do número dos detidos em comparação com o ano anterior. O número de envolvidos em tráfico diminuiu 29,7% enquanto houve uma diminuição que ronda os 12,66% no número de detidos por consumo de droga (Gráfico e Quadro 4).

Este fenómeno demonstra que as medidas rigorosas contra o narcotráfico que a DICTE tem tomado são eficazes. Acreditamos também que a descida dos presos por consumo de droga esteja relacionada com as formas que os consumidores adoptam para esconder o seu vício. Estas alterações dificultam o descobrimento dos casos de consumo, tornando mais grave o problema da droga em Macau.

Presos / Qualidade				
Ano	Tráfico	Consumo	Outros	Total
2012	101	175	2	278
2013	238	249	17	504
2014	129	193	23	345

(Gráfico e Quadro 4)



Entre os 345 indivíduos detidos pela DICTE, 311 tinham idades superiores a 21 anos, 33 entre os 16 e 21 anos, 1 pessoa com idade inferior a 16 anos, criminalmente inimputáveis, foi encaminhada para a autoridade judicial competente para instauração de processos educativos (Gráfico e Quadro 5).

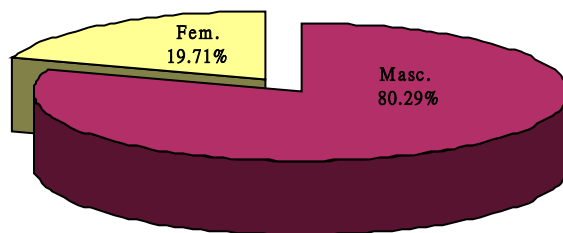
	Presos / Entregues à Autoridade Judicial	
	<16	16-21
<16	1	
16-21	33	
21>	311	

(Gráfico e Quadro 5)

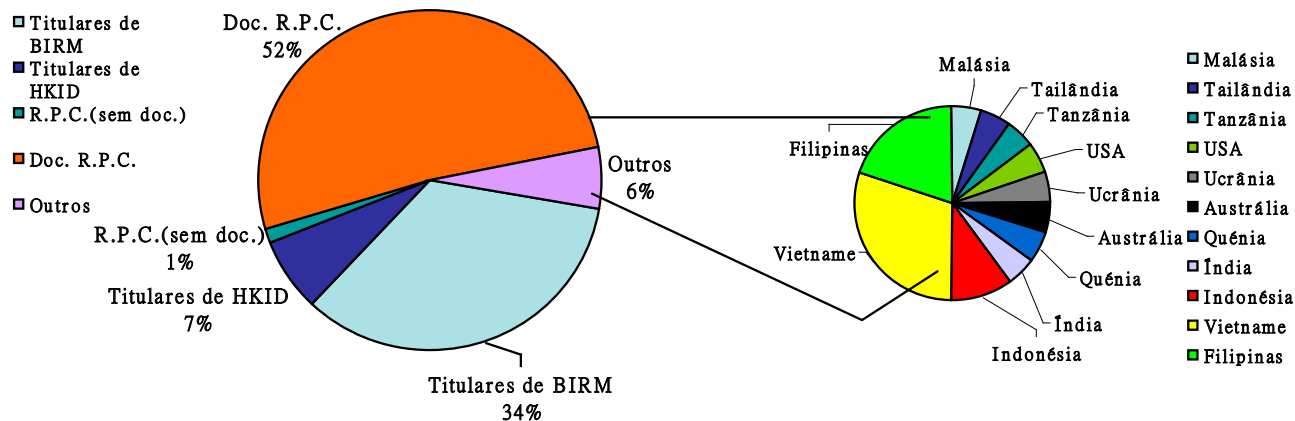
Com base nos dados acima indicados, verifica-se que em 2014 o número total de detidos baixou em relação ao de 2013, os detidos com idades entre 16 e 21 anos diminuíram de 20,48%, e os com idade superior a 21 anos diminuíram de 18,48%. Entre os detidos de 2014, 277 eram homens, o que representa 80,29% do total, e 68 mulheres (Gráfico e Quadro 6).

Presos / Sexo	
Masc.	277
Fem.	68

(Gráfico e Quadro 6)



Relativamente à origem dos detidos, a maioria é residente da China continental (52%), quanto aos outros, 34% são de Macau e 7% de Hong Kong, 5 são residentes da RPC sem documentos, 6 são originários do Vietname, 4 oriundos das Filipinas, 2 da Indonésia e 8 de outros países (Gráfico e Quadro 7).



Presos / Nacionalidade (Nº de pessoas)							
Titulares de BIRM	Titulares de HKID	Doc. R.P.C.	R.P.C.(sem doc.)	Filipinas	Vietname	Tanzânia	USA
118	24	178	5	4	6	1	1
Ucrânia	Austrália	Indonésia	Índia	Quênia	Tailândia	Malásia	Total
1	1	2	1	1	1	1	345





A resolução dos crimes relacionados com droga resultou na apreensão de grandes quantidades de estupefacientes, nomeadamente, 3.536 gramas de heroína (Gráfico e Quadro 8), 6.215 gramas de metanfetamina (“ice”) (Gráfico e Quadro 9), 6.320 gramas de quetamina (“K Chai”) (Gráfico e Quadro 10), 519 gramas de marijuana (Gráfico e Quadro 11) e 2.788 gramas de cocaína (Gráfico e Quadro 12).

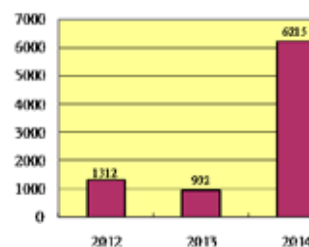
Apreensões de heroína (gramas)	
2012	1599
2013	3125
2014	3536

(Gráfico e Quadro 8)



Apreensões de metanfetamina (gramas)	
2012	1312
2013	932
2014	6215

(Gráfico e Quadro 9)



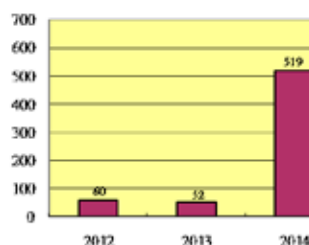
Apreensões de quetamina (gramas)	
2012	1122
2013	1380
2014	6320

(Gráfico e Quadro 10)



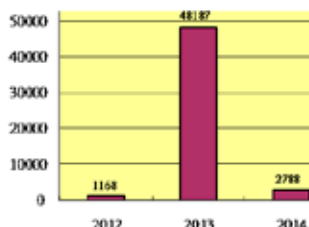
Apreensões de marijuana (gramas)	
2012	60
2013	52
2014	519

(Gráfico e Quadro 11)



Apreensões de cocaína (gramas)	
2012	1168
2013	48187
2014	2788

(Gráfico e Quadro 12)



Para além disso, foram apreendidos outros tipos de estupefacientes, entre estes, 1.340 ml de codeína líquida, 200 ml de cocaína líquida, 532 ml de quetamina líquida e 1.716 ml de MDMA líquida. Apreenderam-se ainda outros tipos de droga em comprimidos, no total 1.343 unidades, destes, a maior parte, 965 unidades, era metanfetamina (“ma ku”), 198 nimetazepam, 155 fenobarbital e 17 Alprazolam, também foram apreendidos 8 comprimidos de derivados da piperazina que são classificados como medicamentos controlados desde 9 de Abril de 2014.

De acordo com os dados das apreensões de droga em 2014, em comparação com 2013 registou-se um aumento significativo na quantidade de quetamina apreendida, actualmente, a quetamina continua a ser uma droga mais consumida em Macau, especialmente entre os jovens, além disso, a quetamina líquida, conhecida como “happy water”, vendida em ampolas, é uma droga que está a tornar-se mais popular nos últimos anos e é igualmente escolhida pelos jovens. Entre os 532 ml de quetamina líquida apreendida em 2014, 382 ml estavam confeccionados e vendidos na forma de “happy water”. Os dados de 2014 registam um aumento não só de quetamina, mas também de metanfetamina (“ice”) e de marijuana, a subida notável de “ice” deve-se aos dois casos do tráfico transfronteiriço daquela substância, se excluirmos as apreensões destes dois casos, o aumento de “ice”, que se destina ao mercado doméstico, em comparação com 2013, pode definir-se ligeiro.





Actualidade dos crimes de droga em 2014

Nos últimos anos, a DICTE tem-se empenhado no combate ao tráfico transfronteiriço de estupefacientes praticado pelas redes internacionais que usam os postos fronteiriços de Macau, tendo-se registado efeitos positivos. No entanto, pelos casos resolvidos recentemente e as informações que recolhemos, sabe-se que houve mudanças tanto nos sistemas usados como nas rotas percorridas, as redes usam agora estrangeiros de idade avançada para transportar clandestinamente os estupefacientes escondendo-os na bagagem ou utilizam outros meios, tentam assim escapar ao controlo da polícia, além disso, contratam duas pessoas de cada vez para o transporte que, depois da entrega de droga em Macau transferem-na para outros países vizinhos passando pelo Aeroporto Internacional de Macau.

Em termos do número de residentes da China continental detidos, ao longo dos últimos dois anos, por envolvimento em crimes relacionados com droga, registou-se uma descida ligeira de 4,62% em 2014 comparando com 2013, o que é devido ao combate intenso a estes crimes que envolvem residentes da China continental. Contudo, se compararmos com 2012, ainda houve uma subida de 22,25% em 2014, o que nos mostra que a situação do tráfico de droga em Macau, praticado por residentes da China continental continua a ser grave. Para além de se registar uma tendência para subir nos crimes relacionados com droga que envolvem os residentes da China continental, também aumentaram os casos que envolvem pessoas de Hong Kong. Em 2014, o número total dos detidos de Hong Kong aumentou 11,62% comparando com 2013, destes, a maioria estava ligado ao tráfico de estupefacientes, acredita-se que o preço mais elevado da droga em Macau, relativamente a Hong Kong, que dá a possibilidade de lucros mais elevados, uma vez que aqui existem mais clientes nos casinos, sejam os factores que levem estes indivíduos a traficar no território. A DICTE irá continuar a combater de forma rigorosa as actividades ilegais ligadas à droga e a manter a situação monitorada, iremos também manter actualizada a troca de informações com as polícias da China continental e de Hong Kong para detectar a droga na fonte e travar a introdução destes produtos em Macau, além disso, irão ser efectuadas operações conjuntas para combater estas actividades criminosas em duas ou três das jurisdições.

Acções de intercâmbio e formação

Ao longo de 2014, a DICTE tem participado activamente em conferências e seminários internacionais no âmbito do combate à droga, nomeadamente, foi enviado o pessoal de DICTE para participar na “19a Reunião de Trabalho do Combate à Droga na Região Ásia-Pacífico”, realizada todos os anos em Tóquio, Japão, bem como na “32ª Conferência Internacional de Combate à Droga”, organizada pela Drug Enforcement Administration (DEA) do Departamento de Justiça dos EUA, em Roma, Itália, em Junho de 2014. Espera-se que seja possível ampliar a rede de troca de informações internacionais através da participação nestas grandes conferências internacionais, para trocar experiências e estratégias neste âmbito com agentes policiais da área de combate aos estupeficientes de outros países.

Para melhorar a preparação técnica e a eficácia dos agentes da DICTE, enviamos, periodicamente, alguns deles para participarem em várias acções de formação no estrangeiro. A título de exemplo, tivemos participantes no Curso de Comando de Investigação sobre a Droga e no Curso de Comando para Agentes Femininos, estes cursos foram promovidos pelo International Law Enforcement Academy, em Banguedoque, Tailândia, para além disso participamos no Narcotics Commanders Course, organizado pela Polícia de Hong Kong.

Perspectivas

Com a mudança dos horários de funcionamento das fronteiras entre Zhuhai e Macau, para prevenir o eventual agravamento da criminalidade relacionada com droga em Macau, que poderá resultar da utilização dessas fronteiras, aproveitando do maior tempo de funcionamento, no próximo ano, a DICTE irá intensificar a colaboração, aumentando a troca de informações com a Polícia de Zhuhai, os nossos agentes efectuarão patrulhamentos contínuos em todas as zonas de Macau para manter a situação sob controlo, assim como serão feitas acções efectivas contra o narcotráfico.

Para prevenir que a situação se agrave no que diz respeito aos jovens que se deslocam à China continental para consumir droga, a DICTE irá continuar a





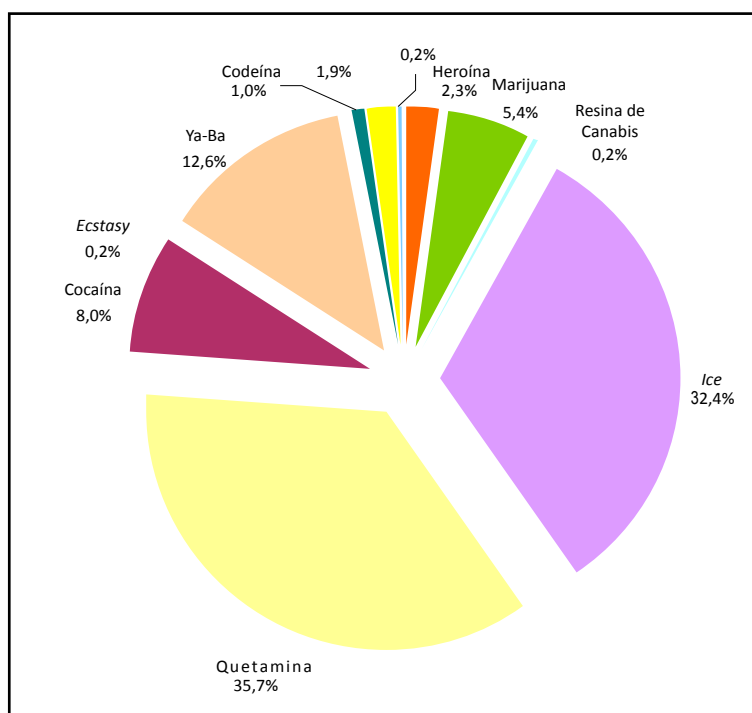
cooperar com a Divisão de Ligação entre a Comunidade e Relações Públicas na concretização do trabalho de policiamento de proximidade, reforçando os mecanismos de comunicação com escolas, associações e instituições governamentais. Iremos também realizar palestras para transmitir à população, aos encarregados de educação e aos estudantes de Macau, o conceito de prevenção da droga e os malefícios que esta causa.

Para concretizar o conceito de “investigação criminal orientada pelas informações”, a DICTE empenha-se em consolidar a relação de parceria com os órgãos policiais dos vários países, iremos também alargar constantemente a rede de troca de informações para que se transmitam, usando canais de comunicação directa, as informações relativas ao crime de tráfico de estupefacientes, para além disso, iremos realizar acções de combate conjunto às actividades de tráfico internacional utilizando mecanismos da comunicação imediata.

Polícia Judiciária - Departamento de Ciências Forenses

O Departamento de Ciências Forenses (DCF) é uma subunidade da Polícia Judiciária que goza de independência técnica, ao qual compete essencialmente, por incumbência das unidades de investigação, realizar inspecções e recolha de provas no local do crime, bem como efectuar exames e peritagens de provas materiais, dar apoio específico e estudar e desenvolver novas técnicas. Nas atribuições referentes à peritagem de provas materiais, a análise e perícia das drogas são parte das tarefas nucleares.

Situação geral do exame de drogas e medicamentos controlados em 2014



Em 2014, registou-se uma descida na maioria dos casos concernentes os tipos de droga enviados para exame, em comparação com 2013, nomeadamente: a heroína, substâncias psicotrópicas de benzodiazepina, codeína, quetamina, metanfetamina e marijuana, que diminuíram 80%, 80%, 71%, 43%, 43% e 22%, respectivamente. Pelo contrário, houve



No líquido amarelo "happy water" continha quetamina, 2C-B, metanfetamina, nimetazepam, nitrazepam e cafeína



uma subida de 23% e 17%, respectivamente, nos casos de ya-ba e cocaína face a 2013. Houve apenas um caso de ecstasy, 155 comprimidos verdes examinados com presença de quetamina, fenobarbital, clorfeniramina e tramadol.

Recebemos apenas 1 caso para exame em 2014 que envolvia heroína transportada em corpo humano embalada em pequenos óvulos. Tratava-se de 72 cápsulas e um peso total de cerca de 900 gramas.

Por outro lado, em 2014 recebemos 9 casos de “café em pó” e 10 casos de “happy water” para exame, quer o número de casos detectados quer o número enviado para exame foram os maiores de sempre e, os resultados apontam para a existência destas substâncias: quetamina, metanfetamina e MDMA, sendo todas elas de baixa pureza. A quetamina contida no “café em pó” foi apenas, em média, 5%.

No que diz respeito à pureza das drogas, de acordo com as amostras examinadas, foi entre 8% e 71% no que concerne à heroína, na quetamina (“K Chai”) em pó e em comprimido foi entre 0,5% e 87%; a metanfetamina contida nas amostras de “ice” em cristal foi entre 1% e 80%; nas amostras de cocaína foi entre 32% e 93%. A pureza do MDMA no “café em pó” e de metanfetamina no “ya-ba” foi entre 3% e 30% e, 2% e 21%, respectivamente.

Situação das drogas e medicamentos controlados enviados para exame nos últimos 5 anos

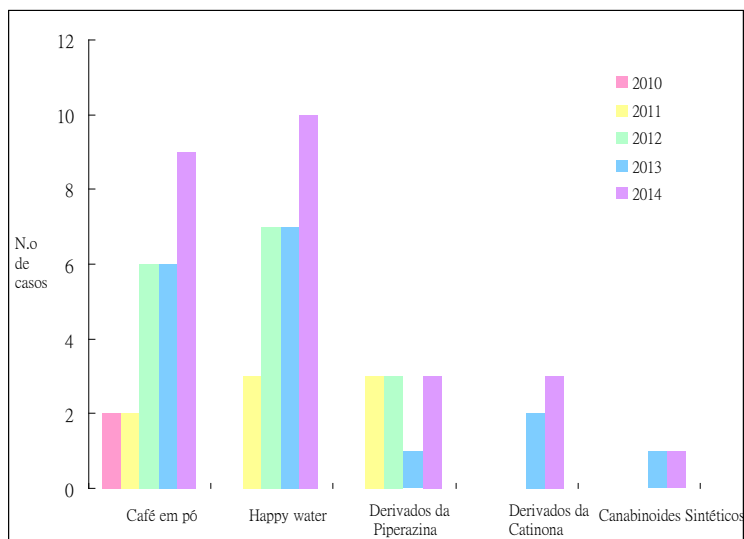


Examinados MDMA (com 23% de pureza), quetamina (3%) e cafeína em pó

Entre 2010 e 2014, tirando a quetamina e a metanfetamina, há, em termos gerais, uma tendência de descida nos tipos de droga enviados para exame. Esta tendência reside especialmente nas drogas convencionais, como na heroína e nas substâncias psicotrópicas de benzodiazepina. Devido ao impacto provocado pelas mudanças nos hábitos de consumo, os casos relativos a quetamina continuam a ser mais

frequentes, desde 2007 até 2014, esta droga já ultrapassou todos os outros tipos, ocupando o maior número de casos. A seguir à quetamina está a metanfetamina que tem vindo a aumentar de forma progressiva. Tal como a quetamina, bateu o recorde em 2013, ano em que os exames àquelas duas substâncias atingiram quase os 50%. Além disso, houve um aumento sincronizado dos casos com “ya-ba” cuja principal substância é a metanfetamina.

À medida que o número de casos aumenta, aumenta também o peso da droga examinada. A existência de alguns casos particularmente volumosos, teve como consequência o aumento das quantidades examinadas, que foram na ordem dos quilos. Em 2010, a heroína examinada totalizou os 591 gramas, mas em 2014 atingiu os 3 kg. Outro caso registado em 2013 atingiu os 48 kg. Com o aumento do número de casos examinados houve também um aumento do número de exames a utensílios para consumo de “ice” apreendidos.



Houve ainda casos de tráfico de heroína em corpo humano em 2014. No total foram 57 os casos detectados entre 2007 e 2014, com uma apreensão total de 3.890 cápsulas de heroína, perfazendo 43 kg, todavia, houve uma descida contínua, no período entre 2010 e 2014, no número de casos, quantidades e peso examinados. A pureza da heroína foi entre





41% e 54%, tendo-se verificado uma descida naquele período em comparação com os 49% a 70% registados em anos anteriores a 2010.

Relativamente aos novos tipos de droga recebidos, especialmente os conhecidos por “café em pó” e “happy water” continuam a aumentar, desde 2010. Analisando os dados registados nos últimos 5 anos, 2014 bateu o recorde, recebemos 25 casos envolvendo “café em pó” e 27 com “happy water”, no total 5,6 kg e de 3,1 litros. O “café em pó” e a “happy water” têm componentes muito semelhantes, quetamina, MDMA e metanfetamina, todos de baixa pureza; a pureza da quetamina encontrada foi apenas entre 5% e 17%; MDMA com uma média de 17,2% e relativamente à metanfetamina não foi possível obter dados por ter um grau de pureza muito baixo. Dos componentes descobertos nos últimos anos, alguns eram derivados da piperazina, entre eles o TFMPP, BZP, pFPP. Além desses, no “five-chai” encontra-se nimetazepam e nitrazepam, 2C-B, MDPV, heroína, fenobarbital e tetraidrocanabinol, os aditivos não sujeitos a controlo que se encontra são cafeína, paracetamol, lidocaína, fenacetina, tramadol, fenazepam, clorfeniramina, clozapina, prometazina, aminopirina e dextrometorfano.

Por outro lado, existem novos tipos de droga que são mais populares em alguns países são agora reguladas em Macau, desde Abril de 2014, são eles os derivados da piperazina, derivados da catinona, canabinoides sintéticos, salvia divinorum e salvinorina-A.

Entre 2011 e 2014, recebemos 5 casos relativos a derivados da piperazina para exame, correspondendo a um total de 245 comprimidos de ecstasy que continham os seguintes componentes: TFMPP, BZP ou pCPP, a par disso, houve 4 casos com “happy water” e 3 com “café em pó” que continham uma parte daqueles componentes. Registaram-se no total 5 casos com derivados da catinona em 2013 e 2014 nos quais foram encontrados alguns cristais amarelo claro, nos comprimidos, na “happy water” e no “café em pó” encontrou-se **metilcatinona, MDPV, etilona,**



Presença de canabinoide sintético FUB-PB-22 em plantas esmiuçadas

metilona, 4-FMC, 4-DMMC ou 4-MEC. No que toca a canabinoides sintéticos examinou-se, em 2013, num cigarro feito a mão a presença de EAM-2201 e, num caso registado em 2014, foi encontrado FUB-PB-22, em 10 pacotes de plantas esmiuçadas, no que diz respeito à salvia divinorum e ao seu componente activo salvinorina-A, ainda não houve nenhum caso.

	2010	2011	2012	2013	2014
Heroína	62	43	43	59	12
Marijuana	20	18	29	36	28
Resina de Cannabis	0	0	0	1	1
Codeína	16	10	8	17	5
Benzodiazepinas	99	51	61	51	10
Metadona	0	0	1	0	0
Ecstasy	2	3	2	1	1
Ya-Ba (“cavalo”)	23	20	46	53	65
Ice	87	80	153	293	167
Quetamina	177	174	207	325	184
Cocaína	33	38	35	35	41
LSD	0	1	0	0	0
Efedrina/ Pseudoefedrina	1	3	2	0	0
Outros	2	0	3	2	1

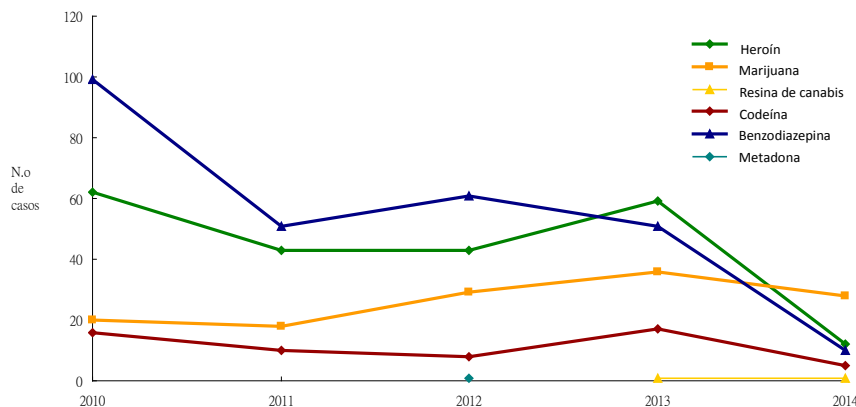
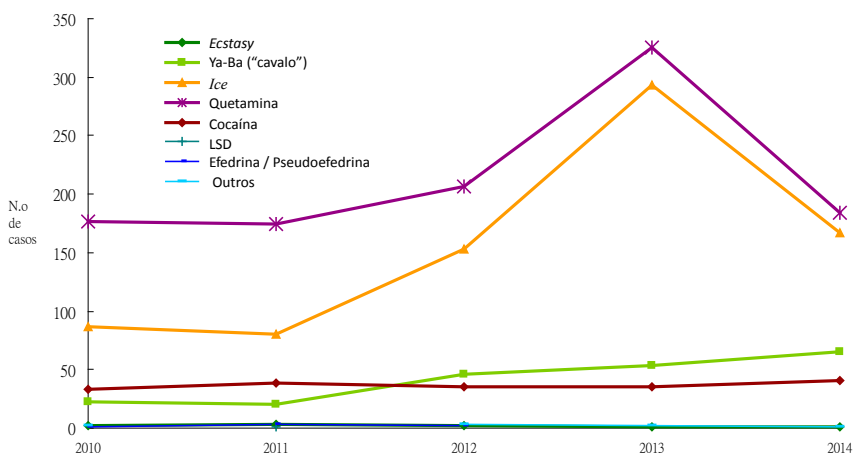
Número de casos recebidos para exame entre 2010 e 2014





	2010	2011	2012	2013	2014
Heroína (gramas)	12571,74	13464,04	1963,57	3155,53	3541,07
Marijuana (gramas)	241,08	183,69	131,73	83,68	685,01
Resina de cannabis (gramas)	0	0	0	0,29	7,68
Codeína (ampolas)	16	12	25	20	7
Benzodiazepina (comprimidos)	2332	1031,5	1235	249	275
Metadona (comprimidos)	0	0	3	0	0
Ecstasy (comprimidos)	13	16	2	2	155
Ya-Ba ("cavalo") (comprimidos)	759	333,5	1019	1736	1328
Ice (gramas)	439,39	4261,08	3231,13	2445,75	6655,22
Quetamina (gramas)	2158,91	1500,21	1859,00	1999,88	8399,01
Cocaína (gramas)	591,16	5606,36	2119,03	48237,07	3016,07
LSD (folhas)	0	1500	0	0	0
Efedrina / Pseudoefedrina (comprimidos)	21	76508	437877	0	0
Outros (comprimidos)	27	0	0	39	8

Quantidade e peso das drogas enviados para exame entre 2010 e 2014



Comparação dos casos de drogas e medicamentos controlados examinados entre 2010 e 2014

Perspectivas para o futuro

Desde sempre, o Departamento de Ciências Forenses, além de coadjuvar as secções de investigação para analisar qualitativa e quantitativamente os estupefacientes apreendidos, tem acompanhado de perto, recolhido todas as informações possíveis e procurado melhorar a técnica de peritagem, bem como tem promovido o desenvolvimento, com vista a melhorar o nível do trabalho e tornar a polícia mais forte, a par disso, irá continuar a desenvolver a troca e a cooperação com os organismos congéneres e especializados da China continental e de outros países, garantindo o apoio técnico ao combate aos crimes ligados a estupefacientes.





衛生局

四·衛生局

Report on Drug Control in Macao
2014 澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

Informações dos Serviços de Saúde

I. Estrutura e atribuições

(1) A Comissão de Luta Contra a SIDA

A Comissão de Luta Contra a SIDA foi criada em 2005 e tem como objectivo o planeamento e promoção do trabalho de prevenção e controlo da SIDA, com vista a impedir a transmissão da doença. A Comissão é presidida pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e constituída por 26 membros, representantes de instituições públicas e organizações não governamentais dos sectores da saúde, educação, assistência social, segurança, toxicodependência, entre outras.

(2) Equipa de Informação e Aconselhamento sobre VIH/SIDA

Os cidadãos locais podem deslocar-se pessoalmente, no horário de expediente, à Equipa de Informação e Aconselhamento sobre VIH/SIDA a funcionar na dependência do Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde ou recorrer à linha aberta de informação e aconselhamento sobre VIH/SIDA (sem número de telefone revelado, e com um sistema de gravação fora do horário de funcionamento), para efeitos de marcação do exame. Os exames ao VIH para os residentes são gratuitos e para proporcionar exames ao VIH às pessoas que não queiram revelar os seus dados pessoais, foi criado o Mecanismo de Exames Voluntários Anónimos na mesma equipa.

Os outros apoios e serviços prestados pela Equipa de Informação e Aconselhamento sobre VIH/SIDA incluem: a transferência de doentes infectados pelo VIH para o acompanhamento do tratamento no Centro Hospitalar Conde de São Januário, a organização de teste de confirmação ao VIH aos casos suspeitos transferidos pelas entidades de saúde não públicas, assim como a colaboração com os serviços públicos e associações cívicas de âmbito similar para realização de actividades educativas sobre a prevenção do VIH/SIDA.

II. Balanço dos trabalhos principais realizados em 2014

(1) Serviços de aconselhamento e trabalhos de divulgação sobre VIH/SIDA

No ano de 2014, registaram-se 243 pessoas que recorreram à linha aberta de informação e aconselhamento sobre VIH/SIDA, 338 pessoas que se dirigiram pessoalmente para efeitos de consulta de informações, 157 pessoas que se submeteram voluntariamente a teste ao VIH e 15 pessoas que foram



Report on Drug Control in Macao
2014
澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau



Report on Drug Control in Macao
2014
 澳門禁毒報告書
 Relatório da Luta Contra a Drogas em Macau

transferidas para o acompanhamento do tratamento. Os trabalhos de divulgação sobre a prevenção da SIDA realizados pela Comissão de Luta Contra a SIDA incluíram:

- 1.As exposições itinerantes das obras criadas no local das dez “Colchas de retalhos em homenagem às vítimas da SIDA (AIDS Memorial Quilt)” que foram exibidas nas organizações comunitárias, nos institutos universitários, nas entidades de saúde e nos estabelecimentos de ensino secundário e a organização de seminários de educação relacionados;
- 2.Os artigos especiais publicados na coluna chamada de “Pessoas e Amizades de Macau” no Jornal local de língua chinesa “Ou Mun lat Po”;
- 3.O primeiro número da edição da revista trimestral “Novidades sobre SIDA”;
- 4.Colaboração com a comunidade gay (homens homossexuais) para prestar informações, formação de aconselhamento e seminário sobre a prevenção de doenças infecto-contagiosas a respeito da SIDA;
- 5.Promoção de prestação dos serviços aos trabalhadores sexuais, nomeadamente, criação de linha aberta, serviços exteriores, formação, diagnóstico e terapêutica de doenças venéreas através de subsídios contínuos aos três organismos não governamentais;
- 6.Organização de actividades educativas, em colaboração com os institutos e as associações dos trabalhadores estrangeiros através da intervenção de organismos não governamentais subsidiados, bem como, prestação de serviço gratuito de teste rápido no local onde se realizaram as actividades supracitadas;
- 7.Organização de diversos tipos de actividades educativas pelas associações cívicas de diversos âmbitos e pelos estabelecimentos escolares através do “Programa de Apoio Subsidiário para a Educação sobre a SIDA”
- 8.Realização da actividade de passeio pedestre ao redor da montanha no “Dia Mundial de Luta Contra a SIDA”;
- 9.Promoção de conhecimentos correctos sobre sexualidade mediante “internet”, apresentados por jovens formados, na qualidade de amigos, através do “Projecto de promotores de jovens da internet”, a título experimental;
- 10.Actividades destinadas à informação de saúde realizadas nos hotéis de luxo e nos casinos no período de cinco (5) anos sucessivos, com vista a prestar serviços gratuitos aos seus trabalhadores de exame médico e informação a respeito das doenças infecto-contagiosas.
- 11.Organização de “Workshop de divulgação de actividades educativas, aconselhamento e informação sobre VIH/SIDA” para proporcionar ao pessoal da linha de frente a formação prática.

(2) Situação epidemiológica da SIDA em Macau

As vias de transmissão do VIH, em Macau, consistem essencialmente no acto sexual inseguro, tais como, o contacto sexual heterossexual (55%), a utilização de drogas injectáveis (13%), o contacto homossexual ou bissexual (12%). Desde o ano 2005, com a introdução da metadona para tratamento, os casos de infecção por utilização de drogas injectáveis, em Macau, evidenciou uma descida. No ano 2014, o número total de novos casos de infecção por VIH reportados foi de 48, entre os quais 2 pertencem a casos de utilização de drogas injectáveis.

3) Panorama sobre a infecção dos toxicodpendentes por doenças infecto-contagiosas no ano 2014

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde com a colaboração do Departamento de Prevenção e Tratamento de Toxicodpendência do Instituto de Acção Social, proporcionaram serviços de exames serológicos na área das doenças infecto-contagiosas para os toxicodpendentes.

Durante o ano recolheram-se 141 amostras, das quais 75 evidenciaram reacção positiva para hepatite C e cuja taxa de infecciosidade foi de 53%. Existem 14 amostras que evidenciaram reacção positiva para hepatite B e cuja taxa de infecciosidade foi de 10%. Relativamente ao exame ao VIH recolheram-se 138 amostras em 2014, das quais 0 evidenciou reacção positiva ao VIH e a sua taxa de infecciosidade foi de 0%.

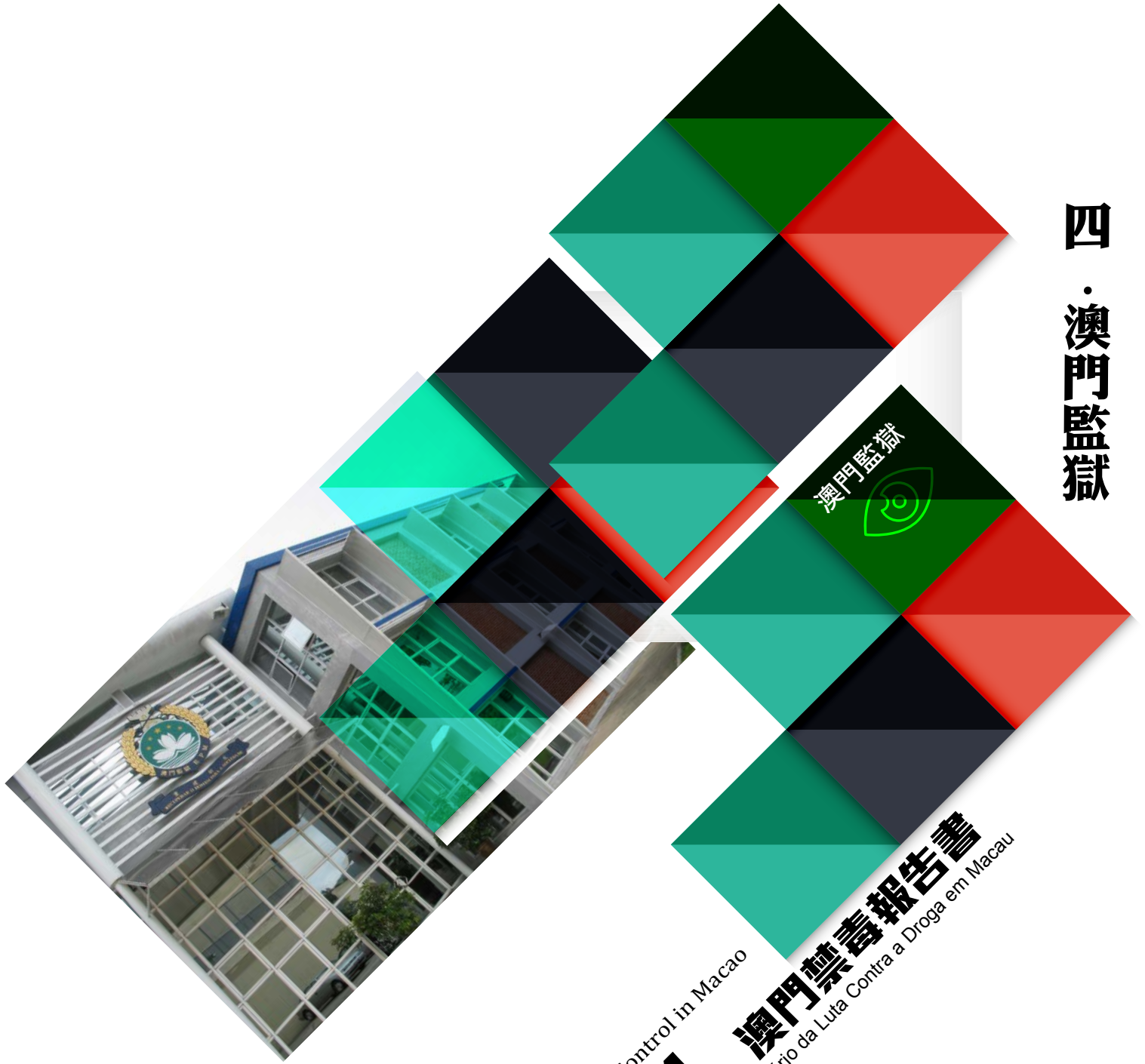
III. Conclusão e expectativas

No ano de 2015, a Comissão de Luta Contra a SIDA e as suas subunidades, equipas de trabalho, continuarão a realizar periodicamente reuniões, para discussão e elaboração de políticas de prevenção e tratamento da doença, a concretizar as medidas de prevenção e controlo sobre a implementação e o alargamento adequadas destinadas a diferentes grupos de pessoas afectadas, a promover permanentemente a eliminação de discriminação nas comunidades, a fortalecer os serviços existentes de teste ao VIH, a discutir os projectos de prevenção e controlo contra a SIDA destinados aos jovens de alto risco e homens homossexuais, a aperfeiçoar gradualmente a investigação epidemiológica dos novos casos de infecção e o respectivo trabalho de acompanhamento, bem como a preparar o trabalho de retrospectiva relativo ao 10.º aniversário da criação da Comissão de Luta Contra a SIDA.



Report on Drug Control in Macao
2014
澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

四·澳門監獄



Report on Drug Control in Macao

2014

澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

“RELATÓRIO SOBRE A LUTA CONTRA A DROGA DO ANO 2014 – ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE

1. Breve apresentação sobre as atribuições do EPM

Para conjugar com os trabalhos de prevenção e tratamento de pessoas com dependência de estupefacientes de Macau, em 1997, foi criada a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes (UTRT) no EPM, dirigida à desintoxicação e reabilitação dos reclusos com dependência de estupefacientes que manifestaram vontade própria em se submeter ao tratamento. Esta Unidade tem por finalidade ajudá-los a eliminar o vício durante o cumprimento da pena, de maneira a que possam criar um modo de vida saudável, conhecer melhor os prejuízos da droga e preparar-se para prevenir a recaída e reincidência após a libertação.

A fim de providenciar um tratamento de desintoxicação mais adequado, a partir de Novembro de 2009, o EPM começou a promover o Plano de tratamento com metadona aos reclusos que já participaram no mesmo plano, antes da entrada na prisão, no Instituto de Acção Social (IAS).

2. Os principais trabalhos no ano de 2014

(1) Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes

No ano de 2013, em colaboração com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, o EPM organizou as actividades em grupos para as reclusas com experiências de abuso de estupefacientes. Através do método de terapia narrativa, jogos em grupo e partilha de experiência dos membros nestas actividades, respectivamente em Julho e Outubro de 2014, denominada “Interesses comuns”, procura fortalecer a capacidade de resistência ao uso de drogas, ao mesmo tempo, construir uma concepção de vida positiva, conseguindo estabelecer uma rede de apoio social após a



Report on Drug Control in Macao
2014
澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau



Report on Drug Control in Macao
2014 澳門禁毒報告書
 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau



Participação das reclusas nas actividades em grupos denominada "Interesses comuns"



Participação dos reclusos no Workshop

libertação. Por fim, possibilita as reclusas uma vida saudável sem drogas.

a dos mesmos face à pressão e diminuir a possibilidade e o risco de recaída no abuso de estupefacientes, após a organização da Palestra destinada aos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes, em colaboração, no ano de 2012, com o Blog S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, em 2014, o EPM continuou a organizar workshop de 3ª fase, denominado "educação da vida", com o referido Blog S. Y., para os reclusos com experiências de abuso de estupefacientes salvo heroína, no sentido de conduzir os participantes a uma introspecção, reorganizando a expectativa da mesma.

(2) Plano de tratamento com metadona

A partir de Novembro de 2009, em colaboração com o Instituto de Acção Social, o EPM organizou o Plano de tratamento com metadona, para a abstinência. Entretanto, a solução oral metadona (Methadone oral solution) é fornecida pelos Serviços de Saúde.

Até 31 de Dezembro de 2014, registou-se a participação de 47 reclusos no referido Plano, sendo 9 novos participantes em 2014 e todos residentes do território, de sexo masculino, com idades entre 31 e 60 anos. O plano tem o total de 39 reclusos do sexo masculino e 8 feminino, entre os quais, 41 foram totalmente recuperados, 5 ainda se encontram na fase de tratamento; por outro lado, um recluso desistiu do tratamento durante o processo de abstinência da droga.

E, segundo a classificação dos documentos de identificação dos reclusos, 94% são residentes de Macau, 4% residentes da RPC e 2% residentes estrangeiros.

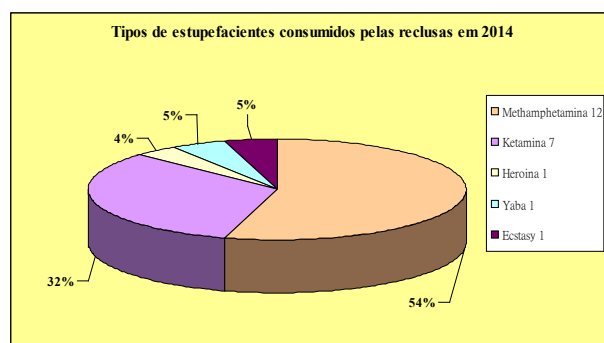
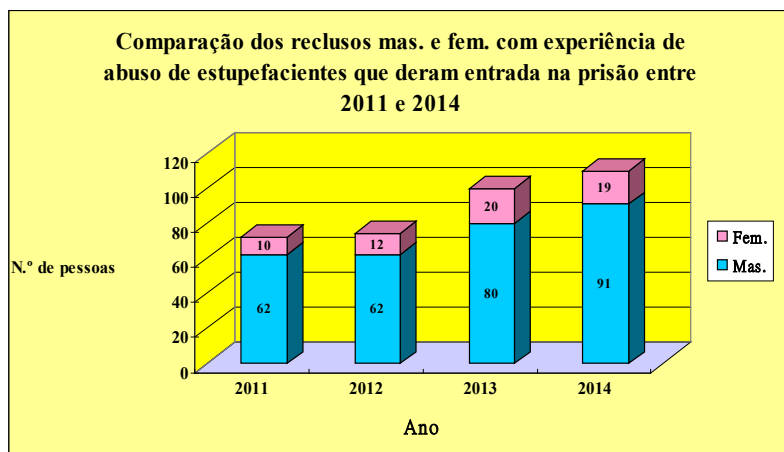
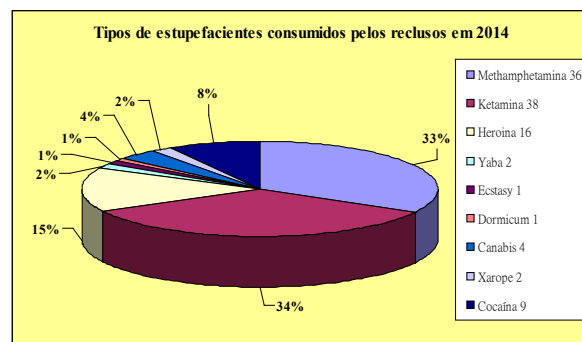
3. Análise dos dados estatísticos do número dos reclusos/arguidos que declararam experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada no EPM em 2014 e os respectivos dados estatísticos 2014

(1) Análise de reclusos/arguidos masculinos e femininos que declararam experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada no EPM em 2014

Segundo dados estatísticos do Estabelecimento Prisional, 552 indivíduos deram entrada no EPM em 2014, dos quais, 110 declararam experiência de abuso



2014 Report on Drug Control in Macao 澳門禁毒報告書 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau





Report on Drug Control in Macao
2014
澳門禁毒報告書
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

de estupefacientes, ocupando 20% do número total dos reclusos recém entrados. Neste número, 91 são do sexo masculino (83%) e 19 do feminino (17%).

Conforme os dados estatísticos registados nos últimos 4 anos, o número de reclusos que declararam experiência de abuso de estupefacientes, manifesta uma tendência de aumento. Por outro lado, regista-se no corrente ano uma descida de 5% do número dos reclusos do sexo feminino em comparação com o ano de 2013.

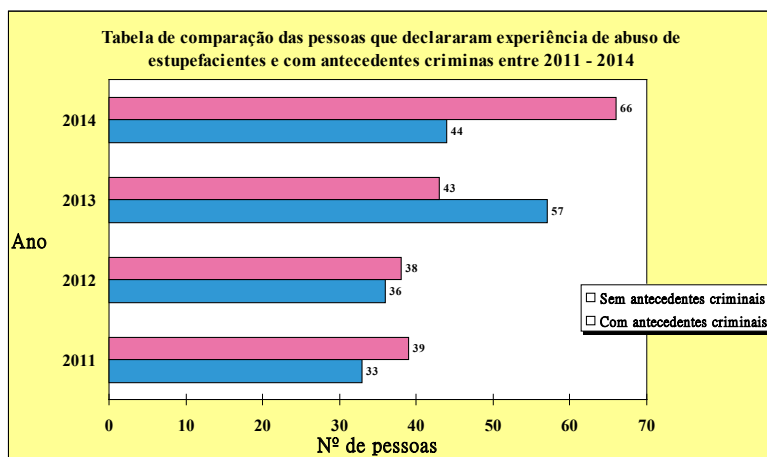
(2)Tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos que deram entrada no EPM em 2014

Relativamente aos tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos com experiência de abuso que deram entrada no EPM em 2014, do sexo masculino, o tipo mais usado é a ketamina, ocupando 34%, a seguir é a methamphetamine, de 33%, a heroína, de 15%; E, quanto aos reclusos de sexo feminino, o tipo de estupefaciente consumido é principalmente methamphetamine, ocupando 54%, a seguir é a Ketamina, de 32%, a heroína, de 4 %.

(3)Análise dos registos criminais dos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM em 2014

Os reclusos que deram entrada em 2014 e declararam experiência de abuso de estupefacientes, 61 são residentes de Macau (55%), 49 não residentes de Macau (45%). E, conforme os registos criminais dos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes, 66 sem antecedentes criminais (60%) e 44 com antecedentes criminais (40%).

Além disso, conforme os dados, o número de reclusos que deram entrada em 2014 e declararam experiência de abuso de estupefacientes, sem antecedentes criminais, em comparação com o ano de 2013, registou-se um aumento relevante, de 54%. Pelo contrário, os que declararam experiência de abuso de estupefacientes, com antecedentes criminais, diminuiu 23%.



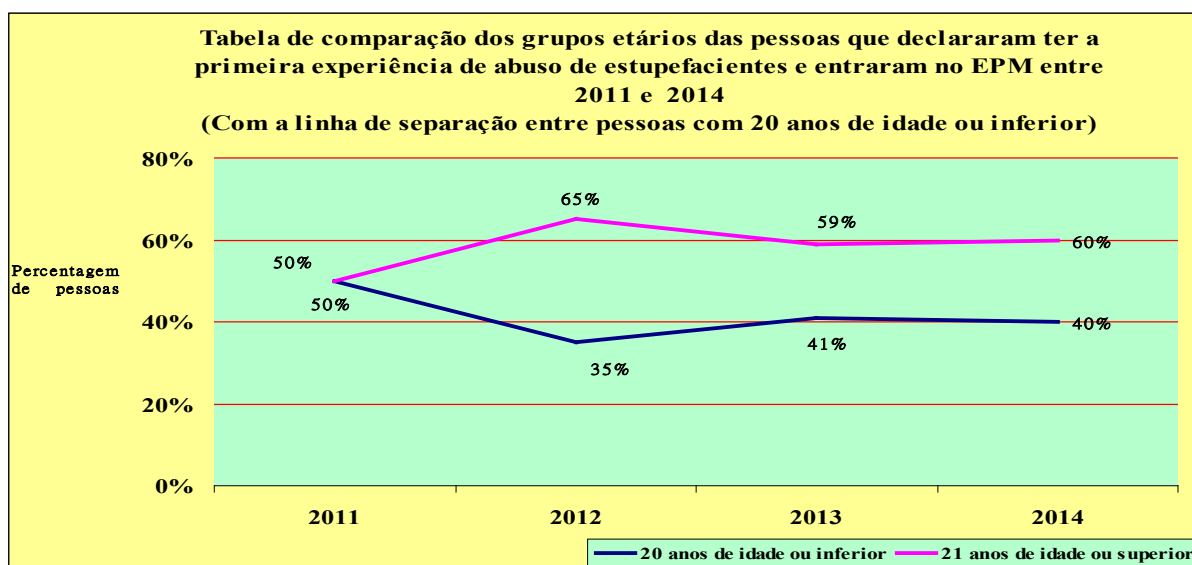
4) Comparação do grupo etário dos reclusos que declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes e entraram no EPM em 2014

Dos dados estatísticos do ano de 2014, 44 pessoas declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes, com a idade de 20 anos ou inferior, ocupando 40% do número total do ano de 2014; E, 66 pessoas declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes, com idade de 21 anos ou superior, ocupando 60%.

Em comparação com os dados registados nos últimos 2 anos, não houve grande mudança no número de pessoas, quer com idade superior a 21 anos, quer inferior a 20 anos, relativamente à primeira experiência de abuso de estupefacientes que entraram no referido ano.



Report on Drug Control in Macao
2014
 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書





Report on Drug Control in Macao
2014 澳門禁毒報告書
 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

4 Perspectivas futuras de trabalho

Conforme os dados registados, nos últimos 2 anos, o número de reclusos que declararam experiência de abuso de estupefacientes, regista uma subida contínua; Os reclusos com 21 anos de idade ou superior, com a primeira experiência de abuso de estupefacientes, em comparação com os jovens de 20 anos de idade ou inferior, excedendo 20%, podemos perceber que o problema de abuso de estupefacientes de adultos é relevante. Além disso, não podemos ignorar o problema do abuso de estupefacientes dos reclusos de sexo feminino, apesar do número ter tido uma descida diminuta no ano de 2014, mas, em comparação com o número dos últimos anos, tem aumentado, pelo que, é necessário um adequado esforço nos trabalhos de educação e prevenção. Ao mesmo tempo, houve um aumento significativo do número de reclusos que declararam experiência de abuso de estupefacientes, sem antecedentes criminais, é possível que tenha a ver com o número dos casos de abuso de estupefacientes na sociedade ou, o aparecimento dos casos escondidos. De qualquer modo, está visto que é necessário reforço e aumento permanente dos trabalhos educativos na prevenção do abuso de estupefacientes na sociedade.

Assim, no ano de 2015, o EPM projectará o reforço e aprofundamento dos serviços do referido grupo, no sentido de apoiar e promover o mesmo uma atitude de vida positiva. Por outro lado, no ano de 2015 EPM projectará um contínuo reforço de cooperação com as associações cívicas da sociedade ligadas à desintoxicação ou trabalhos afins, no sentido de melhorar os serviços de prevenção da recaída e recuperação da dependência de droga dos reclusos, como preparação para a sua reinserção social futura.